



## COMUNICADO

### Participação no Campeonato do Mundo 2018 - Taiwan

A Federação Portuguesa de Columbofilia no âmbito da participação de Portugal no Campeonato do Mundo de 2018, a realizar em Taiwan, após proceder à seleção e notificação dos columbófilos portugueses, de acordo com os critérios previamente definidos pela Direção, para constituição da respetiva seleção nacional, recebeu os pombos no período pré determinado.

Previamente ao envio para Taiwan os pombos estavam, obrigatoriamente, sujeitos, à realização:

1. De um **período de quarentena em centro oficial;**
2. **À inspeção e recolha de amostras**, por técnicos da DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária, para a realização de análises pelo INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., **para pesquisa e despiste do vírus da Doença de Newcastle e da Gripe Aviária H5 e H7.**

Neste contexto, os pombos em questão deram entrada, no período compreendido entre 6 e 16 de Junho de 2017, no novo centro de quarentena edificado pela FPC, em instalações anexas ao Columbódromo de Mira.

A colheita de amostras aos pombos constituintes da seleção nacional (seniores e jovens) foi efetuada pela autoridade sanitária, no dia 21 de Junho de 2017.

No dia 10 de julho, o INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. comunicou à Federação os seguintes resultados:

1. Pesquisa do vírus da Gripe Aviária H5 e H7: Negativo.
2. Pesquisa do vírus da Doença de Newcastle: Um resultado positivo.

Este facto despoletou, de imediato, por parte dos serviços oficiais, a tomada de medidas de biossegurança previstas na legislação comunitária e nacional.

A Federação tem vindo a colaborar com a DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária, em tudo o que lhe tem sido solicitado, conforme se impunha, quer do ponto de vista da cooperação institucional, quer da decorrência da lei.



No dia 14 de julho, de acordo com o previsto nos instrumentos legais que regulam este tipo de ocorrências, após a realização de contra análises, ao lote de pombos que se encontrava em quarentena onde foi detetado o resultado positivo, todos os pombos que iriam participar no Campeonato do Mundo de 2018, em Taiwan, foram abatidos pelos serviços oficiais da DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Portugal viu-se assim impedido de participar naquela importante prova internacional, por factos que, como certamente se compreenderá, extravasam a responsabilidade da FPC.

A Federação Portuguesa de Columbofilia expressa a todos os columbófilos que integravam aquelas seleções nacionais, cedendo os exemplares para representação do País ao mais alto nível, o seu mais profundo lamento pela situação gerada, pelo gorar das expectativas na obtenção de resultados honrosos numa competição de nível mundial e, acima de tudo, pela perda dos seus pombos e do valor genético inerente.

Finalmente, a Federação Portuguesa de Columbofilia, não pode deixar de **alertar e reiterar**, para **a obrigatoriedade da vacinação contra a Doença de Newcastle**, constante nas diretivas emanadas nas circulares federativas e nas normas do regulamento desportivo nacional [artigo 3.º, n.º1, f) ], nomeadamente:

1. **A vacinação de toda a colónia é o único meio para prevenir eficazmente a Doença de Newcastle.** Vacinar é a única forma segura de proteger os **pombos voadores e reprodutores** que constituem a reserva genética das colónias.
2. **É obrigatória a utilização de vacinas homologadas pela DGAV** enquanto Autoridade Nacional de Alimentação e Veterinária, constantes na circular federativa referente à vacinação, isto é:
  - ⇒ **Colombovac PMV e Colombovac PMV / Pox**
  - ⇒ **Nobilis Paramixo P201**
3. **Utilização de vacinas bem conservadas**  
Deverão assegurar-se de que **a cadeia de frio nunca seja interrompida** até ao momento da sua aplicação.



**4. Vacinação apenas de pombos saudáveis**

Antes de vacinar, deverão submeter os pombos a um rasteio sanitário ou então levar a cabo, de modo empírico, alguns tratamentos básicos contra eventuais parasitoses e contra eventuais infeções bacterianas.

**5. Vitaminação**

Dever-se-á estimular as aves a desenvolverem uma boa e rápida imunidade, vitaminando-as alguns dias antes e após a vacinação.

Coimbra, 14-07-2017

A Direção